

## MULTIPROFISSIONALIDADE EM AÇÃO: ANÁLISE DAS PERCEPÇÕES DA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA SOBRE O PROGRAMA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES- HIPERDIA

MULTIPROFESSIONALISM IN ACTION: ANALYSIS OF THE FAMILY HEALTH TEAM'S PERCEPTIONS OF THE HYPERTENSION AND DIABETES PROGRAM - HYPERDIA

MULTIPROFESIONALISMO EN ACCIÓN: ANÁLISIS DE LAS PERCEPCIONES DEL EQUIPO DE SALUD FAMILIAR SOBRE EL PROGRAMA DE HIPERTENSIÓN Y DIABETES - HIPERDIA

Kassia Shamytha Abrantes Justino<sup>1</sup>  
Emeline Trindade de Araújo Vasconcelos Aires<sup>2</sup>

**RESUMO:** Este estudo visa abordar a análise sobre a percepção de uma equipe da Estratégia de Saúde da Família acerca da influência da atuação multiprofissional no Programa HIPERDIA. O estudo é uma pesquisa de campo descritiva com abordagem quantitativa, realizada em um município da Paraíba, com 16 profissionais participantes de uma USF. A coleta de dados ocorreu por meio de um questionário semiestruturado adaptado, com perguntas sociodemográficas e sobre a atuação multiprofissional no programa HIPERDIA. Nesse estudo foi evidenciada uma predominância clara de um perfil feminino em relação ao masculino, com mais representação na faixa etária entre 31 a 50 anos de idade. Entre os profissionais entrevistados 44% acreditam que a atuação da equipe multiprofissional é ótima, 25% consideram boa e 31% pensam ser regular, refletindo o seu desempenho no programa HIPERDIA. Em relação a colaboração da equipe multiprofissional na execução das ações do HIPERDIA, 81,25% dos profissionais assumem que há uma colaboração positiva. O estudo mostrou que a equipe multiprofissional é considerada eficaz no programa HIPERDIA, destacando a cooperação entre profissionais como essencial para melhores resultados e cuidado integral aos usuários. Essa colaboração enriquece o atendimento, promovendo a qualidade de vida dos pacientes.

2183

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde. Equipe multiprofissional. HIPERDIA.

**ABSTRACT:** This study aims to analyze the perception of a Family Health Strategy team about the influence of multi-professional work in the HYPERDIA Program. The study is a descriptive field study with a quantitative approach, carried out in a city in the state of Paraíba, with 16 professionals from a USF. Data was collected using an adapted semi-structured questionnaire with sociodemographic questions and questions about multiprofessional work in the HYPERDIA program. This study showed a clear predominance of women over men, with more representation in the 31-50 age group. Among the professionals interviewed, 44% believe that the performance of the multi-professional team is excellent, 25% think it is good and 31% think it is regular, reflecting their performance in the HYPERDIA program. Regarding the collaboration of the multi-professional team in carrying out the HYPERDIA actions, 81,25% of the professionals assume that there is positive collaboration. The study showed that the multi-professional team is considered effective in the HYPERDIA program, highlighting cooperation between professionals as essential for better results and comprehensive care for users. This collaboration enriches care, promoting patients quality of life.

**Keywords:** Primary Health Care. Multiprofessional Team. HYPERDIA.

<sup>1</sup>Especialista em Atenção Primária à Saúde. Centro Universitário de Patos (UNIFIP).

<sup>2</sup>Mestre em Gestão e Sistemas Agroindustriais da Universidade Federal de Campina Grande.

**RESUMEN:** Este estudio tiene como objetivo analizar la percepción de un equipo de la Estrategia de Salud de la Familia sobre la influencia del trabajo multiprofesional en el Programa HYPERDIA. Se trata de un estudio de campo descriptivo con enfoque cuantitativo, realizado en un municipio de Paraíba, con 16 profesionales participantes en un USF. Los datos se recogieron mediante un cuestionario semiestructurado adaptado con preguntas sociodemográficas y sobre el trabajo multiprofesional en el Programa HIPERDIA. Este estudio mostró un claro predominio de las mujeres sobre los hombres, con mayor representación en el grupo de edad de 31-50 años. Entre los profesionales entrevistados, el 44% cree que la actuación del equipo multiprofesional es excelente, el 25% cree que es buena y el 31% cree que es regular, lo que refleja su actuación en el programa HIPERDIA. En cuanto a la colaboración del equipo multiprofesional en la realización de las acciones del HIPERDIA, el 81,25% de los profesionales asume que existe una colaboración positiva. El estudio muestra que el equipo multiprofesional se considera eficaz en el programa HYPERDIA, destacando la colaboración entre profesionales como esencial para obtener mejores resultados y una atención integral a los usuarios. Esta colaboración enriquece la atención, promoviendo la calidad de vida de los pacientes.

**Palabras clave:** Atención Primaria de Salud. Equipo Multiprofesional. HIPERDIA.

## INTRODUÇÃO

As condições de saúde das pessoas estão relacionadas a questões socioeconômicas, políticas e culturais que influenciam profundamente em seus hábitos e estilos de vida. O Sistema Único de Saúde (SUS), propõe-se a promover e facilitar a equidade e melhorar as condições de vida e saúde, fortalecendo o potencial de saúde das pessoas e da comunidade. Sendo a Atenção Primária à Saúde (APS) sua principal porta de entrada para os usuários, ordenando o cuidado e é disponibilizada de forma a atender as demandas da população através de um conjunto de ações de saúde, individuais e coletivas, e se concretiza principalmente por meio da Estratégia Saúde da Família (ESF). (BRASIL, 2014; SARTI, et al., 2020; BRASIL, 2021)

2184

A ESF possui papel essencial na prevenção, tratamento contínuo e controle das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), pois um acompanhamento eficiente auxilia no cuidado apropriado e dificulta a evolução da Diabetes Mellitus (DM) e da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). Com essa intenção foi concebido o Programa de Hipertensão Arterial e Diabetes (HIPERDIA). (SOUSA E COSTA, 2020)

O HIPERDIA é um sistema de cadastramento e acompanhamento de portadores de hipertensão arterial e/ou diabetes mellitus através da ESF. Possibilitando um acompanhamento regular e contínuo dos usuários, com o planejamento de estratégias que influenciem na melhoria do manejo dessas DCNT. Aprimorando assim, os princípios da APS, especialmente a continuidade, a acessibilidade e a integralidade do cuidado. (BRASIL, 2008; BORDA, 2017; SANTOS, et al., 2017)

A atuação de uma equipe multiprofissional, composta por múltiplos saberes unidos, promove uma visão holística dos indivíduos para o estabelecimento de uma assistência integral

a saúde. (LIMA, et al., 2024). Dessa forma, é possível elaborar e estabelecer estratégias multidisciplinares que possibilitam o controle das condições crônicas que acometam os usuários, assim tornando viável o cuidado continuado e a criação de vínculos entre a equipe de saúde e os cidadãos. (BORDA, 2017)

Posto isso buscou-se conhecer, através da ótica dos profissionais inseridos em uma equipe da ESF, como o trabalho de uma equipe multidisciplinar influencia na efetivação do HIPERDIA? Dessa forma foi analisada a percepção de uma equipe da ESF acerca da influência da atuação multiprofissional no HIPERDIA. Verificando assim, a efetividade da colaboração multiprofissional na execução das ações realizadas no programa.

## MÉTODOS

O estudo trata-se de uma pesquisa de campo do tipo descritiva, com abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada na Unidade de Saúde da Família (USF) Márcia Patrícia Araújo de Medeiros localizada no município de Santa Luzia, no sertão paraibano.

A população foi constituída pelos profissionais integrantes da equipe mínima de saúde da família, composta por técnicos de enfermagem, enfermeira, médicas e agentes comunitários de saúde. Ademais, foi incluída uma equipe complementar de saúde bucal, formada por técnicos e/ou auxiliares, cirurgiã-dentista, bem como recepcionistas e a equipe de residência multiprofissional em atenção primária à saúde.

A amostra da pesquisa foi composta por 16 profissionais de saúde, selecionados com base nos seguintes critérios de inclusão: atuação em equipe de saúde da família, com experiência mínima de três meses; heterogeneidade entre categorias profissionais e disponibilidade para participação no estudo. A exclusão ocorreu nos casos de recusa em participar, ausência da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), bem como questionários incompletos ou com respostas inconclusivas.

O projeto foi submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos – UNIFIP, tendo a pesquisa sido iniciada somente após a obtenção da respectiva aprovação. O estudo foi conduzido em conformidade com as diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, assegurando a proteção dos direitos e a privacidade dos participantes, bem como a implementação de medidas para prevenir eventuais danos. Ademais, observou-se a Resolução nº 580/2018, que regulamenta a realização de pesquisas em instituições vinculadas ao SUS, garantindo a responsabilidade ética inerente

ao serviço público. O anonimato dos participantes foi assegurado mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

A coleta de dados foi realizada através de um questionário semiestruturado, adaptado de Rocha, et al., 2021, em um estudo que avaliou o programa HIPERDIA através da visão dos profissionais de saúde em USF de uma cidade da Bahia. O questionário possui questões de múltipla escolha que visam analisar e compreender a percepção da equipe acerca do objetivo geral e específicos da pesquisa. Esse questionário, que orientou a abordagem dos entrevistados, consiste em questões sociodemográficas, visando entender o perfil dos entrevistados (idade, gênero, etc.), e em 8 questões de múltipla escolha acerca da influência da atuação multiprofissional no HIPERDIA. Os participantes foram convidados a participar voluntariamente, após assinarem o TCLE.

Os resultados foram submetidos a uma análise estatística básica e apresentados por meio de gráficos e/ou tabelas, utilizando o software Microsoft Excel. Em seguida, os dados foram descritos quantitativamente e interpretados com base nas respostas obtidas relacionadas a literatura disponível, considerando a natureza das variáveis analisadas.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

2186

Nesse estudo foi evidenciada uma predominância clara de um perfil feminino (75%) em relação ao masculino (25%), com maior representação na faixa etária entre 31 a 50 anos de idade (56,25%). No que diz respeito às profissões, foi observada uma variedade significativa entre os participantes, destaca-se que o grupo dos Agentes Comunitários de Saúde representa a maior proporção, correspondendo a 18,75% do total, evidenciando sua relevância no ambiente analisado. Em relação ao tempo de atuação na Atenção Primária à Saúde, os profissionais com menos de 1 ano de experiência correspondem a 31,25% da equipe da Unidade de Saúde da Família, conforme ilustrado na tabela 1.

**Tabela 1** – Dados sociodemográficos dos profissionais da Unidade de Saúde da Família.

Variável	Nº	%
<b>Faixa etária</b>		
Entre 18 e 30 anos	5	31,25%
Entre 31 e 50 anos	9	56,25%
Mais de 51 anos	2	12,5%

<b>Sexo</b>		
Masculino	4	25%
Feminino	12	75%
<b>Categoria profissional</b>		
Médica	2	12,25%
Enfermeira	1	6,25%
Técnica de enfermagem	1	6,25%
Dentista	2	12,25%
Técnica saúde bucal	1	6,25%
Auxiliar de saúde bucal	1	6,25%
Nutricionista	1	6,25%
Farmacêutica	1	6,25%
Fisioterapeuta	1	6,25%
Psicólogo	1	6,25%
Agente comunitário de saúde	3	18,75%
Repcionista	1	6,25%
<b>Tempo de atuação na APS</b>		
Até 1 ano	5	31,25%
De 1 a 5 anos	4	25%
De 6 a 10 anos	4	25%
Mais de 10 anos	3	18,75%
<b>TOTAL</b>	<b>16</b>	<b>100%</b>

2187

**Fonte:** Justino; Aires, 2025.

A predominância do sexo feminino nesta pesquisa é congruente com os achados de Santos, et al. (2020), que registraram a dominância de mulheres em sua amostra. Ambos os estudos refletem que o perfil sociodemográfico da população analisada é representativo tanto da realidade nacional quanto internacional. Essa situação aparenta estar vinculada ao contexto

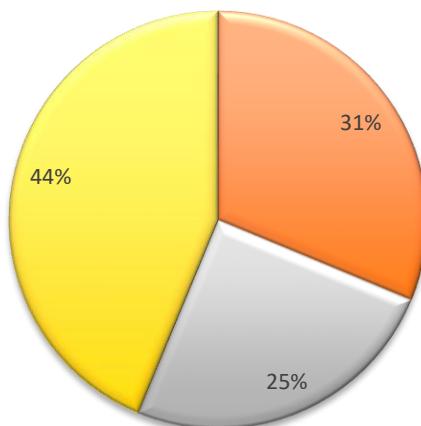
histórico em que uma parcela expressiva dos serviços assistenciais na área da saúde tem sido tradicionalmente exercida por mulheres.

No gráfico 1, verifica-se que entre os profissionais entrevistados 44% acreditam que a atuação da equipe multiprofissional é ótima, 25% consideram boa e 31% pensam ser regular, refletindo o seu desempenho no programa HIPERDIA.

**Gráfico 1 – Eficácia da equipe multiprofissional no HIPERDIA**

**Eficácia da equipe multiprofissional no HIPERDIA**

■ Regular ■ Boa ■ Ótima



2188

**Fonte:** Justino; Aires, 2025.

Bacury, et al. (2023), em seu estudo que avaliou o Hiperdia, na perspectiva dos profissionais de saúde e usuários, discorre sobre a como a atuação da equipe multidisciplinar tem um papel fundamental no sucesso do programa, pois esses profissionais são qualificados para atuar de forma relevante, contribuindo com a comunidade. Logo, o trabalho em equipe multiprofissional ajuda na melhoria do cuidado integral ao usuário do SUS, sendo importante para promover a interprofissionalidade, o que fortalece a promoção de saúde na APS. (MACHADO, et al., 2021)

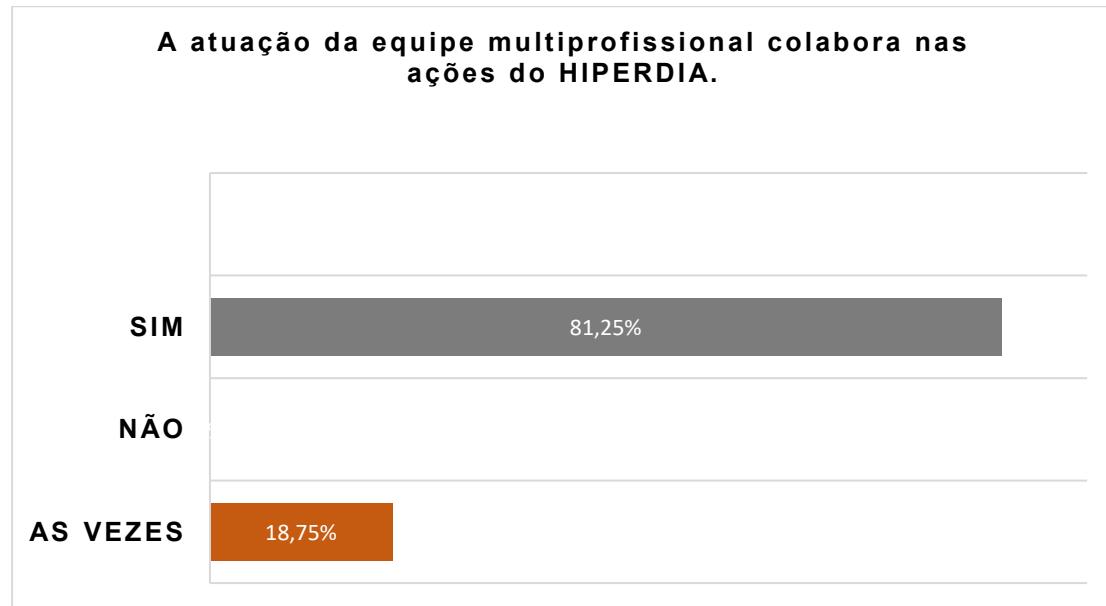
A variedade de profissionais no programa permite oferecer orientações específicas para o usuário e sua família, já que cada especialista atua conforme a necessidade do caso. (Bacury, et al., 2023) De acordo com Machado, et al. (2021) para que as equipes multiprofissionais atuem de forma eficaz, é importante que trabalhem de forma harmônica, por meio de um planejamento

conjunto, com definição clara de objetivos e métodos para as ações nos serviços de saúde, sempre priorizando a assistência integral e multidisciplinar.

Portanto, a atuação da equipe multiprofissional nas ações do programa HIPERDIA é fundamental para o alcance de resultados eficazes. O trabalho colaborativo entre os profissionais não apenas possibilita a divisão equilibrada das responsabilidades, reduzindo a sobrecarga laboral de cada integrante, como também contribui para a oferta de um atendimento mais qualificado e integral à população assistida. Dessa forma, a integração das diferentes especialidades profissionais potencializa a eficiência do programa, promovendo melhorias significativas na saúde dos usuários e fortalecendo o sistema de Atenção Primária à Saúde como um todo. (ROCHA, et al., 2021)

O gráfico 2 se refere a percepção da equipe da USF em acreditar que a equipe multiprofissional colabora na execução das ações do HIPERDIA. Em que 81,25% dos profissionais assumem que sim, e 18,75% julgam que às vezes há colaboração da equipe multiprofissional.

**Gráfico 2 – A atuação da equipe multiprofissional colabora nas ações do HIPERDIA.**



2189

**Fonte:** Justino; Aires, 2025.

Para que a atuação multiprofissional seja verdadeiramente efetiva e possa convergir para um trabalho em equipe colaborativo pautado na abordagem interprofissional, torna-se imprescindível intensificar a interação entre os diversos profissionais que compõem a equipe. Esse processo exige o desenvolvimento contínuo de competências colaborativas, que envolvem habilidades comunicativas, respeito às diferentes perspectivas e capacidade de trabalhar de

forma integrada. Além disso, é fundamental a elaboração cuidadosa de estratégias de planejamento que orientem as ações coletivas, bem como a implementação rigorosa e a avaliação sistemática de planos de cuidados comuns, garantindo a coerência e a eficácia das intervenções realizadas. Somente por meio desse conjunto articulado de práticas será possível promover um cuidado integral e qualificado, refletindo positivamente nos resultados assistenciais e na satisfação dos usuários. (MACHADO, et al., 2021)

No que tange ao HIPERDIA, a presença da equipe multiprofissional é reconhecida como um elemento fundamental para facilitar a participação dos usuários, promovendo maior adesão às ações do programa. Além disso, esses profissionais podem contribuir significativamente para o fortalecimento do vínculo entre a equipe da USF e os participantes, criando um ambiente de confiança e acolhimento. Essa interação favorece também o desenvolvimento e a implementação de práticas educativas e ações em saúde, que são essenciais para a melhoria contínua do autocuidado e da qualidade de vida dos usuários da APS. (SANTOS, et al., 2018)

É evidente que o HIPERDIA, inserido na USF, desempenha um papel crucial na promoção da saúde, prevenção de complicações e no manejo adequado da HAS e do DM. Nesse contexto, a atuação integrada e coordenada da equipe multidisciplinar torna-se indispensável, pois permite uma abordagem abrangente que contempla o acompanhamento contínuo, a educação em saúde e o suporte psicossocial, promovendo assim a recuperação e manutenção da saúde dos pacientes. (Bacury, et al., 2023) 2190

O envolvimento e o comprometimento dos profissionais e da equipe multiprofissional nas ações do programa HIPERDIA são fundamentais, assim como a oferta de atividades de promoção da saúde, a busca ativa por usuários que não aderem ao tratamento, além do fortalecimento do vínculo e da satisfação desses usuários com a equipe. (SANTOS, et al., 2018)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo demonstrou que a atuação da equipe multiprofissional no HIPERDIA é considerada eficaz pelos profissionais da Estratégia de Saúde da Família. A cooperação entre os membros da equipe nas atividades do programa é fundamental para o sucesso da sua execução, contribuindo para um acompanhamento mais eficiente e melhores resultados na promoção e controle da saúde dos usuários. Dessa forma, o trabalho conjunto da equipe multiprofissional é relevante para o sucesso do programa e para a melhoria da qualidade do cuidado oferecido à população.

Ademais também foi observado que a atuação da equipe multiprofissional desempenha um papel relevante na execução das ações do programa HIPERDIA. Essa colaboração entre profissionais de diferentes áreas favorece uma interação interprofissional dinâmica e integrada, permitindo a troca de conhecimentos e experiências que enriquecem o cuidado oferecido. Além disso, essa cooperação contribui diretamente para a promoção de um atendimento integral aos usuários, considerando suas necessidades biopsicossociais, o que potencializa os resultados do programa e melhora a qualidade de vida dos pacientes.

Entre as limitações do estudo, é importante destacar o tamanho reduzido da amostra de participantes, o que pode comprometer a representatividade dos resultados. Além disso, o recorte geográfico restrito a uma única unidade de saúde limita a abrangência dos dados, dificultando a generalização das conclusões para outras realidades ou contextos diferentes. Outro ponto relevante é que a utilização exclusiva da abordagem quantitativa impediu um aprofundamento nas percepções subjetivas dos profissionais, o que poderia oferecer uma compreensão mais rica e detalhada sobre suas experiências, desafios e impressões em relação à execução do programa.

## REFERÊNCIAS

2191

- BACURY, C. de L. et al. Avaliação da aplicabilidade do Programa Hiperdia, na perspectiva dos profissionais de saúde e usuários. *Revista Eletrônica Acervo Enfermagem*, 2023; v. 23, n. 1, p. e11721-e11721.
- BORDA, P. G. Implantação do programa HIPERDIA em Unidade de Saúde da Família do Município de Céu Azul – PR. Monografia (Curso de Especialização Multiprofissional na Atenção Básica) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2017; 26 p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Plano Nacional de Saúde 2020-2023. 2<sup>a</sup> Edição. Brasília/DF, fevereiro de 2021.
- BRASIL. Ministério da Saúde. PORTARIA Nº 483, DE 1º DE ABRIL DE 2014. Redefine a Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e estabelece diretrizes para a organização das suas linhas de cuidado. Brasília, 2014.
- BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. HIPERDIA - Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos. 2008.
- LIMA, R. V. M. et al. Atuação multiprofissional do programa pet-saúde na atenção básica. *Caderno Impacto em Extensão*, 2024; v. 3, n. 2.
- MACHADO, M. F. A. S. et al. Trabalho em equipes multiprofissionais na atenção primária no Ceará: porosidade entre avanços e desafios. *Saúde em Debate*, 2021; v. 45, p. 987-997.

ROCHA, L. S. et al. Avaliação do programa hiperdia pelos profissionais de saúde. *Revista Saúde.com*, 2021; v. 17, n. 1.

SANTOS, S. A. de L. et al. **A importância do hiperdia na atenção básica.** Realize Editora, 2017.

SANTOS, A. L. et al. Assistência às pessoas com diabetes no hiperdia: potencialidades e limites na perspectiva de enfermeiros. *Texto & Contexto-Enfermagem*, 2018; v. 27, n. 1, p. e2630014.

SANTOS, K. M. et al. Perfil da equipe de enfermagem de unidades ambulatoriais universitárias: considerações para a saúde do trabalhador. *Escola Anna Nery*, 2020; v. 24, p. e20190192.

SARTI, T. D. et al. Qual o papel da Atenção Primária à Saúde diante da pandemia provocada pela COVID-19? *Epidemiol. Serv. Saúde*, 2020; v. 29, n. 2, e2020166.

SOUSA, A. de O.; COSTA, A. V. M. HIPERDIA: PROGRAMA PARA A MELHORIA DO CONTROLE DOS PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES MELLITUS DA ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA DO “SANTINHO I E II” EM BARRAS-PIAUÍ. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação). Universidade Federal do Piauí, Barras- Piauí, 2020. 16 p.